

RELATO DE EXPERIÊNCIA: UMA CONSULTA PUERPERAL

Anna Cristina dos Reis Santos¹; Gabriel Antônio Ribeiro Martins¹; Laura Gabriela Mendes Brandão¹; Luzineide da Silva Moura¹; Samara Sthefany Santana Lemes¹; Isabella Batista Vieira²; Deviane Pereira da Silva³.

1-Acadêmicos do Curso de Graduação em Enfermagem do Instituto de Ciências da Saúde – ICS, Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Especialista em Saúde da Família. Professora do Curso de Graduação em Enfermagem do Instituto de Ciências da Saúde – ICS, Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE.

3-Mestranda em Cuidado Primário à Saúde pela Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes. Docente do curso de Graduação em Enfermagem das Faculdades Unidas do Norte de Minas – FUNORTE e Faculdade de Saúde Ibituruna – FASI.

Objetivo: Relatar as experiências e vivências na rede pública de saúde enquanto acadêmicos em relação à consulta de enfermagem a uma paciente puérpera inserida no território de abrangência de uma Estratégia de Saúde da Família em Montes Claros – MG.

Materiais e Métodos: Trata-se de um relato de experiência dos acadêmicos de enfermagem durante as atividades do programa de integração serviço, ensino e comunidade. Na primeira etapa, foi realizada a consulta de enfermagem que consiste em anamnese, exame físico e avaliação de sinais vitais. Visto que a consulta de enfermagem foi realizada com êxito, posteriormente foram feitas as orientações acerca do puerpério, foram definidos os diagnósticos de enfermagem e elaboradas as condutas a serem tomadas para um melhor conforto à puérpera e recém-nascido, residentes na área de abrangência da ESF. **Resultados:** A paciente, durante a consulta de enfermagem, puérpera de 15 dias, primigesta, tinha muitas dúvidas sobre verdades e mitos a respeito da amamentação, que foram ali sanadas pelos acadêmicos. A assistência no puerpério de forma sistematizada contribuiu para identificar possíveis complicações do pós-parto e estabelecer apoio às dúvidas da paciente. Foi observado, durante a consulta, que a criança tem uma pega correta durante a amamentação, e a puérpera foi conscientizada sobre a importância do aleitamento materno exclusivo até os seis meses de vida.

Conclusão: Concluímos, através dessa experiência, que é necessário um esclarecimento à mulher no período puerperal pelo enfermeiro, levando informações necessárias para as puérperas durante as consultas de pré-natal, para evitar ingurgitamento mamário e risco de infecções. Dessa forma, surge a necessidade de promover ações educativas sobre o autocuidado com a finalidade de manutenção à saúde, promovendo, assim, sua qualidade de vida.

Palavras-chave: Puerpério. Gestação de baixo risco. Saúde da família.